



Orar é relação

E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. (Mateus 6:5)

Quantas vezes já ouvimos dizer que orar é ter um relacionamento com Deus? Como, então, podemos crescer nesse relacionamento?

Orar em público é um desafio para muitos cristãos em várias igrejas. Lembro-me, quando me converti, que não tinha à vontade para orar na presença de outros. Mas para os fariseus e doutores da Lei, no tempo de Jesus, isso não era um problema.

Para um judeu a oração era uma prática comum com vários ritos e horas marcadas. Os horários das orações estavam pré-determinados, ocorrendo logo pela manhã, ao meio-dia e à noite. Encontramos também, no mais famoso sermão do nosso Senhor Jesus, muitos ensinamentos sobre uma vida de oração. Contudo, a oração de muitos fariseus e doutores da Lei, era desprovida de sentido e espiritualidade, sendo comum encontrar pessoas a orar publicamente nas sinagogas, ou simplesmente na rua ou numa qualquer esquina, como Jesus refere no texto. A vida de oração destes líderes, que devia ser um exemplo, não brotava de uma relação genuína e profunda com Deus, nem tinha como objetivo glorificar o Senhor. Na verdade, a oração para aqueles judeus era, na maioria das ve-

zes, um instrumento de glorificação pessoal, algo que eles faziam apenas para serem vistos pelos outros e, deste modo, serem reconhecida publicamente a sua “piedade”. O objetivo era a ostentação e não a relação. Mas Jesus critica e denuncia a hipocrisia e ostentação fruto de uma religiosidade vazia, que nada tem a ver com o relacionamento íntimo com Deus que a oração exige.

A oração nunca teve como objetivo ser um mandamento legalista deixado por Deus, nem tão pouco uma forma de ostentação da nossa espiritualidade para com Deus e os homens. Orar é invocar o nome do Senhor, na presença do Senhor, com o propósito de nos relacionarmos com Ele. David, no Livro dos Salmos, garante-nos que “Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade” (Salmos 145:18).

Por isso, sempre que oramos, devemos fazê-lo com o objetivo claro de vivermos um verdadeiro tempo de comunhão com o Senhor. Jesus é aquele que melhor nos ensina a orar, não somente através deste texto, mas sobretudo com a sua vida. Ele mostra-nos que, assim como buscava o Pai em intimidade, nós também o devemos fazer.

O objetivo da nossa oração é ter comunhão com aquele que sustenta e guarda a nossa vida. O sentimento que deve encher o nosso coração quando nos aproximamos de Deus é o mesmo que expressou o salmista quando disse: *Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?* (Salmos 42:1-2).

Faça estas perguntas na presença de Deus:

- *A minha vida de oração “cheira” a religião ou a relação com Deus?*
- *A minha alma tem sede de Deus?*
- *O que precisa de mudar na minha vida de oração para me relacionar mais intimamente com o Senhor?*

Não tenha outro objetivo na oração a não ser a intimidade profunda com aquele que o salvou e o chamou para um relacionamento. Não se esqueça: orar é relação!

Que cada membro e família da IEBC, possa desfrutar de um relacionamento profundo com o Senhor através da oração.

Com amor, em Cristo,

Pr. João Ribeiro

“
(...) *Jesus critica e denuncia a hipocrisia (...) fruto de uma religiosidade vazia, que nada tem a ver com o relacionamento íntimo com Deus que a oração exige.*
”

Agenda para hoje



• 10h00 – Escola Bíblica Dominical.

Classe Maternal. *(Deixe o seu bebé nesta classe e aproveite a sua própria classe).*

Classe de Pré-Primários. Lição: *Ufa! Bem na hora!* (Gênesis 22:1-18); professora: Sânzia Loures.

Classe de Primários. Lição: *A Parábola do servo impiedoso* (Mateus 18: 21-35); professora: Margaret Sanregré

Classes de Juniores. Lição: *Quem são os noivos?* (Apocalipse 3:4; Hebreus 12:14; 1ª Pedro 1:15-16); professora: Priscila Bedane.

Classes de Adolescentes. Lição: *Mãos à obra!* – continuação (Atos 13:1-3); professora: Ana Rosa Muiambo.

Classes de Jovens e Adultos. Lição 16: *Jesus e as suas últimas orações* (Mateus 26:36-46, 27:45-46; Lucas 23:34, 46); professores: Sónia Barros (jovens) e Jónatas Ferreira (adultos).

- 11h00 – Culto de Ceia do Senhor. A mensagem desta manhã tem por base do texto de Efésios 1:15-23, e terá como foco *Uma igreja que ora como convém.*

ESCALA DE SERVIÇO

Diacono: Jónatas Ferreira • **Introdutores:** Lúcia Jerónimo, Pedro Jerónimo, Rafaela Forgerini, Ronaldo Forgerini • **Música:** Jónatas Ferreira (piano) • **Audiovisual:** David Ferreira, João Pedro Santos, Marta Santos

Classe de Novos Membros

Como anunciado no último domingo, hoje, pelas 10h00, na cave, terá início a classe para novos membros. Todos os irmãos que desejem tornar-se membros desta igreja deverão falar com o pastor de modo a integrarem esta classe.

Ministérios / Departamentos

Após a pausa de verão, retomarão no dia 4 de outubro os seguintes departamentos e ministérios:

- Infantes do Rei;
- Reunião de Jovens;
- Reunião de Mulheres.

Coloque cada um nas suas orações, pedindo por todos os que os lideram e participam.

Ministério de Famílias

Continuamos a apelar a todos os irmãos que orem ao Senhor para que conceda sabedoria ao pastor e dirija este ministério, para que as famílias desta igreja cresçam e sejam fortalecidas em Cristo.



Regresso às Aulas

O mês de setembro é marcado em grande parte pelo regresso às atividades letivas. Será um tempo de retoma de rotinas, aquisição de conhecimentos e aprendizagem, mas também de muitos desafios e batalhas espirituais, tanto para as nossas crianças e jovens, como para todos os professores e auxiliares entre nós. Queremos assim pedir a toda a igreja que ore para que o Senhor proteja e abençoe a cada um neste novo ano letivo.

“Portanto, se ressuscitaram com Cristo, busquem as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Pensem nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra;”

— Colossenses 3:1-2

“O ansear contínuo pelo reino eterno não é uma forma de escapismo ou pensamento positivo, mas uma das coisas que um cristão deve fazer.”

— C. S. Lewis





IGREJA
EVANGÉLICA
BAPTISTA
DO CACÉM

Atividades Regulares:

Domingo:

10:00 - Escola Bíblica Dominical

11:00 - Culto de Louvor e Pregação

Quarta-feira:

19:00 - Culto de oração e estudo bíblico

Sábado:

10:00 - Reunião dos Infantes do Rei (quinzenal)

16:00 - Reunião de União de Jovens (quinzenal)

18:00 - Reunião Mulheres que Oram (quinzenal)

Contactos

Endereço Postal:

Rua D. Maria II, 33

Apartado 20

2735-296 Cacém

Telefones:

Igreja Baptista: 219 141 936 | 930 619 297

Centro Social Baptista: 219 129 120

IBAN: PT50 0007 0000 0196 8700 1672 3

Website: www.igrejabaptistacacem.org

E-mail: geral@igrejabaptistacacem.org



Pastor: João Ribeiro

Telef.: 965 152 479

E-mail: pastor@igrejabaptistacacem.org

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Igreja Evangélica Baptista do Cacém

Equipa Redatorial: João Ribeiro, Jónatas

Ferreira, Marco Santos, Samuel Oliveira

E-mail: elo@igrejabaptistacacem.org

Periodicidade: Semanal

Tiragem: 100 exemplares & distribuição online

Ícones e Imagens:

Freepik.com, Flaticon.com e Unsplash.com

Parabéns



16/set. – Pedro Miranda;

16/set. – Madalena Pereira;

16/set. – Maria Luizete Agostinho;

17/set. – Dércio Pedro;

18/set. – Lucilene Oliveira.

*Ensina-nos a contar os nossos dias de tal
maneira que alcancemos corações sábios.*

(Salmo 90:12)

Motivos de oração



Ação de Graças:

- Pelo fortalecimento da comunhão da igreja (v. João 17:21);

- Pelo início da classe de novos membros.

Súplicas (saúde e/ou idosos):

Augusta Melo; Bertília Pires; Carlos Quaresma (S. Tomé); Cristina Cunha (recuperação da mobilidade); Cristina Ferreira (recuperação); Ernestina Ferreira (Tinhina); Esmael Costa; Gilberto Rodriguez (Parkinson); Isabel Gonçalves (pé partido); Isabel Torres (Mem Martins); João Paulo Silva; Pr. Jorge Leal; Pr. Júlio Sérgio Felizardo; Leonilde Silva (lar); Leonor Vieira; Luizete Agostinho; Lúcia Jerónimo; M.^a Alice Conceição; M.^a José Pereiro (lar); M.^a Luísa Pereira; M.^a Luísa Pereiro; Samuel Oliveira; Severina Rocha (Anita).

Missões Nacionais:

Família Souza (Missão Baptista Moura); Pr. Fernando Silva (família, igreja de Vila Real e missões em Chaves, Bragança e Mirandela);

Igrejas do concelho de Sintra e seus pastores.

Missões Mundiais:

Projetos da CBP em São Tomé e Príncipe: Instituto Bíblico e PEPE.

Outros:

Para que o Senhor nos faça chegar mais perto dele.